

BIRIGUI

4

Sindicato denuncia irregularidades em diversas fábricas

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados de Birigui está denunciando diversas fábricas por irregularidades cometidas contra os trabalhadores. Entre os principais problemas denunciados estão o não recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), a imposição de horas extras, atrasos nos pagamentos e empregados trabalhando sem registro em carteira. Segundo a presidente do sindicato, Shirley de Fátima Rodrigues, a entidade está tendo o apoio da Subdelegacia do Trabalho para fiscalizar as empresas e verificar as irregularidades. "As empresas pequenas e médias que apresentam maiores problemas", comentou a sindicalista. "Constantemente estamos atendendo denúncias de empregados. Desde outubro de 2007, 17 empresas foram fiscalizadas."

A empresa Menopé é apontada pelo sindicato como uma das principais fontes de irregularidades - falta de pagamento da primeira parcela do 13º salário, atrasos constantes nos pagamentos, horas extras não pagas e falta de água. "Parece que a empresa vive na era da escravidão", disse Shirley Rodrigues. Na manhã de ontem, houve uma briga entre o funcionário J.A.L. e a empresa aumentada pelo advogado do sindicato, registrou uma ocorrência contra o departamento de pessoal da empresa agredido quando estava na fábrica. J.A.L. afirmou que a agressão foi em função do fato de ele e mais seis

funcionários tem abandonado o serviço na tarde de antontem para ir ao sindicato reclamar da falta de água para beber.

A empresa desmentiu a versão do funcionário. Segundo a assistente da diretoria Silmara Baraldi Cervantes, os funcionários que abandonaram o trabalho na quinta-feira foram advertidos por escrito pelo chefe do departamento de pessoal devido a insubordinação. J.A.L. e outro funcionário não aceitaram a advertência e, quando chamados para conversar numa sala da empresa, teriam afrontado o chefe do departamento de pessoal. "Temos testemunhas do acontecido", comentou Silmara. Segundo o boletim de ocorrência, o menor não apresenta nenhum ferimento.

"As informações foram deturpadas. A intriga do sindicato é particular com o dono da empresa", afirmou Silmara Cervantes. "Compramos mais uma caixa de mil litros para garantir água aos nossos funcionários. Com o calor e o intenso consumo, é impossível manter a água gelada, mas eu garanto que está pelo menos refrigerada". Ainda segundo a assistente da diretoria, a empresa sempre manteve as portas abertas ao sindicato, autorizando inclusive a realização de reuniões em suas instalações. "Estamos esperando hoje (ontem) a visita de um representante da Subdelegacia do Trabalho", informou. "Somos uma empresa que está crescendo e seguimos rigorosamente as leis trabalhistas".

Setor calçadista vai ter curso específico em Birigüi este mês

Contando com o apoio da Associação Comercial e Industrial, em parceria com o Sebrae, o Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigüi e Região, realizará nos dias 19, 20 e 21 de setembro, o curso: "Administração e Gerência de vendas para pequenas empresas".

No treinamento serão enfocados os seguintes temas: Conceitos básicos de marketing e administração; funções básicas da gerência de vendas; recrutamento; seleção, ambientação e treinamento de vendedores; distribuição territorial da força de vendas;

venda pessoal; televendas e mala direta; preparação de visitas e roteiros; apresentação de produtos e serviços; relações de representantes; controles: fichas, relatórios, mapas de follow-up e agenda; decisão, liderança e motivação; tipos de remuneração; organização pessoal e administração de tempo; percepção do perfil para gerência de vendas.

As vagas são limitadas e o interessado em frequentar o curso deve entrar em contato com o Sindicato, diretamente na rua Americana, nº 68, ou pelo telefone (0186) 42-2261, com Silvia ou Elaine.

Começa 2ª etapa de programa de qualidade para as micros

O Programa Gestão pela Qualidade Total começa a ser desenvolvido a partir de amanhã por um grupo de 12 empresas de Araçatuba, Birigui e Gabriel Monteiro. É a segunda turma a participar do treinamento do Sebrae-SP. A responsável pelo desenvolvimento do trabalho é a professora Marly Aparecida Franzão Burger. De acordo com definição adotada no treinamento, a gestão pela qualidade é a nova postura gerencial que conduz à satisfação do cliente, em função de decisões tomadas com base

em dados e fatos medidos.

O Programa é desenvolvido em duas etapas a serem cumpridas em 14 semanas. Na primeira fase, o empresário recebe informações sobre os fundamentos básicos da gestão de qualidade total, faz o diagnóstico sobre a satisfação do cliente interno (funcionário da empresa) e desenvolve o trabalho de integração entre todos os segmentos da empresa. Na segunda etapa, recebe dados sobre as ferramentas que podem ser utilizadas para a implantação da qualidade total.

BIRIGUI

Sebrae e Sindicato programam novos cursos

Em conjunto com o Sebrae, regional Araçatuba, o Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui e Região programou para este mês a realização de dois novos cursos. O primeiro, "Custos Trabalhistas e Previdenciários", acontece de 15 a 18 de março, das 18h45 às 22h30, e o segundo, "Recursos Humanos nas Micro e Pequenas Empresas", de 28 a 31, no mesmo horário.

No treinamento de "Custos Trabalhistas e Previdenciários" serão abordados os seguintes temas: Folha de Pagamento, Encargos Sociais (Imposto de Renda, FGTS, INSS e PIS), Custos e Benefícios Previdenciários, 13º Pagamento, Férias Normais e Coletivas, Trabalhador Autônomo e Temporário, Salário In Noutro, PAT, Vale Transporte, Multas Trabalhistas, Cálculo do Custo com Mão de Obra, entre outros.

O curso "Recursos Humanos nas Micro e Pequenas Empresas" trará importantes subsídios, tais como: Criatividade e Inovação na Administração de Pessoas, Novos Paradigmas da Administração de Pessoas, Os Procedimentos das Empresas e seus Reflexos no Clima Motivacional, Como Administrar os Conflitos nas Relações entre Empresa e Funcionário, A Administração de Pessoas na Micro e Pequena Empresa voltada para os objetivos da organização e das pessoas, etc.

As empresas interessadas na inscrição de seus colaboradores devem entrar em contato urgente com o Sindicato, através do telefone 0186-42-2261, com Silvia e Elaine. O número de vagas é limitado. Pessoalmente, o atendimento é feito na Rua América, 68, centro, Birigui.

Calçadistas de Birigui decidem montar central de compras em 60 dias

Uma central de compras para calçadistas deve ser implantada em Birigui no prazo de 60 dias. A decisão foi tomada ontem em reunião realizada entre 24 fabricantes de tênis e representantes do Sebrae-SP (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo). Segundo o coordenador de Consultoria Empresarial do Sebrae-SP, Farid Yázigi, a central será criada em forma de empresa, com depósito e estrutura administrativa para comprar matéria-prima a todos os associados. O investimento inicial necessário ainda não foi determinado. "Essa é a primeira diretiva definida para a implantação do associativismo entre indústrias de calçados", declara Yázigi. Ele afirma que a compra coletiva de matéria-prima deve aumentar o

volume de pedidos e reduzir preços em até 15%. "A central também pode selecionar fornecedores e optar pela matéria-prima de melhor qualidade", explica.

Há um ano, empresários do setor calçadista de Birigui trabalham com o associativismo informalmente. "Eles fazem revezamento na compra de materiais e pedem em conjunto", diz Yázigi. Para ele, a formalização de criação da Central deve fortalecer o grupo. "As empresas também poderão comprar máquinas automáticas em conjunto para serem utilizadas no processo industrial", declara.

O Sebrae-SP participa dos projetos de associativismo através de prestação de consultorias. A entidade oferece assistência a grupos de empresas de São Paulo, Franca, Rio Preto e Santos.